



Periódico Eletrônico

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

ISSN 1980-0827
Volume 9, Número 3, 2013

Biodiversidade e
Unidades de Conservação



ANAP

Titulo do Trabalho

ABORDAGEM DO TEMA FAUNA PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS VISITANTES NO PARQUE ESTADUAL DE PORTO FERREIRA, SP.

Nome do Autor (a) Principal

Andréia Luiza Baggio Rodrigues

Nome (s) Co-autor (a) (s)

Sonia Aparecida de Souza

Suélen Rigon

Instituição (s) de Fomento

Instituto Florestal, Fundação Florestal e BK Consultoria

E-mail: baggio.andreia@hotmail.com

soniasouza@if.sp.gov.br

srigon5@yahoo.com.br

Palavras-chave

Uso público. Biodiversidade. Estratégias interpretativas.

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas ressaltam a importância da abordagem de temas ambientais locais em atividades de educação ambiental formal e de sensibilização da comunidade em geral.

A sensibilização ambiental envolve a discussão da conservação, da responsabilidade ambiental e da biodiversidade, através de processos educativos, imprescindíveis na formação e preparação do indivíduo. A educação ambiental facilita a inter-relação dos métodos de questionamento e aprendizagem, reforçando atividades práticas e sociais, utilizando-se de métodos educativos de diversos meios para conduzir o



conhecimento sobre o ambiente, expandindo a quantidade de pessoas inseridas na realização da conservação para a formação de cidadãos (JACOBI et al., 2004).

A abordagem do tema fauna também possui caráter educativo, podendo auxiliar a sensibilização para a valorização da biodiversidade local ao disponibilizar informações sobre a importância das espécies para o equilíbrio dos ecossistemas.

O Parque Estadual de Porto Ferreira – PEPF é uma unidade de conservação do SIEFLOR – Sistema Estadual de Florestas localizado na região nordeste do interior do Estado de São Paulo que se configura em habitat natural e refúgio para centenas de espécies da fauna, destacando-se 39 espécies de mamíferos não voadores, 19 de mamíferos voadores e mais de 186 espécies de aves (Tabanez et al.2003; Crepaldi et al., 2013).

O Programa de Uso Público do PEPF aborda o tema fauna nas diferentes estratégias de sensibilização, interpretação e educação ambiental, configurando-se também em apoio ao Programa de Proteção do Meio Ambiente, uma vez que a comunidade sensibilizada pode reduzir os impactos sobre a fauna.

2. OBJETIVOS

- Sensibilizar professores, alunos, comunidade do entorno e turistas, sobre a diversidade e a importância da fauna do PEPF por meio de diferentes estratégias interpretativas, educativas e de divulgação, apoiar o Programa de Proteção do Meio Ambiente

3. DESENVOLVIMENTO

O Programa de Uso Público do Parque Estadual de Porto Ferreira atende a comunidade escolar; grupos organizados de igrejas, de projetos sociais e visitantes em geral.

As atividades são monitoradas para a comunidade escolar e grupos organizados com apresentação de palestra, visita à sala de exposições, monitoramento e interpretação na Trilha das Árvores Gigantes e, autoguiadas para os visitantes em geral que recebem orientações no Centro de Visitantes e realizam visita de forma autônoma.

Para tanto, o Parque dispõe de Estacionamento, Centro de Visitantes com sala de exposições e de apresentação de palestras, a Trilha Interpretativa das Árvores Gigantes



com materiais interpretativos e paradidáticos e folders de divulgação (Tabanez et al., 2003; Mendes et al., 2007; Souza e Tabanez 2012, Souza et al. 2012, Rodrigues e Souza, 2013).

Estacionamento

As placas foram implantadas para delimitar o estacionamento e com o objetivo de propiciar informações sobre algumas espécies da flora e da fauna já na chegada dos visitantes. Do total de 25 placas interpretativas, 10 apresentam informação sobre a fauna.

Roteiro de Palestras

A palestra sobre o Parque é apresentada como regra à comunidade escolar e quando solicitada pelos grupos organizados. O roteiro contém 07 slides específicos sobre a fauna e durante a apresentação são esclarecidas algumas funções das diferentes espécies na natureza.

Sala de exposições

É um dos espaços do Centro de Visitantes com acervos como coleção de sementes; de madeira; posters, amostras de solos, entre outros. Em relação à fauna estão expostos sete animais taxidermizados, 13 fixados em formol, 03 pôsters de borboletas e mariposas, um ninho de guaxo e um do "Massacre da Fauna" que enfatiza o problema de caça.

Painéis interpretativos

A Trilha das Árvores Gigantes possui sete painéis interpretativos, onde quatro deles apresentam conteúdo sobre a fauna. O Painel dos Jerivás ressalta a importância dos frutos como recurso alimentar para a fauna e o papel dessas como agentes dispersores. No Painel do Cerrado e da Floresta consta a localização da vegetação e os animais e ela associados. O Painel da Cadeia Alimentar ilustra o papel dos anfíbios, répteis e aves, classificando-os em consumidores primários, secundários e terciários.

Folders

Os folders têm o papel de divulgar e informar as principais características da unidade, destacando a sua importância como habitat para a fauna. No folder do Parque constam os nomes de algumas espécies e no folder do Programa de Uso Público seis ilustrações.

Jogos

Em formato de caça-palavras e quebra-cabeças espécies da fauna são apresentadas aos alunos do Projeto Parque na Escola da educação infantil e do ensino fundamental I que desenvolvem atividades continuadas no Parque durante o ano letivo.

Roteiro Interpretativo da Trilha das Árvores Gigantes.

A fauna aparece em diferentes momentos do Roteiro. Os insetos sociais são tratados como temas interpretativos. Os vertebrados constam do Apêndice 2 com uma lista de 31 espécies, destacando as ameaçadas de extinção; sete fotos das espécies mais comuns que podem ser avistadas no Parque, ilustração de pegadas e das espécies mais ariscas de difícil visualização durante a visita (Souza e Tabanez, 2012).

Folheto Nossa Fauna

Para complementar o Roteiro da Trilha, foi elaborado o folheto “Nossa Fauna” no formato de periódico “série educação ambiental nº 15” do Instituto Florestal com 17 páginas apresentando 15 espécies com detalhamento do nome científico, hábitat, atividade, estrutura social, dieta, gestação, número de filhotes, descrição física com tamanho, peso e tempo de vida aproximado, curiosidade da espécie e ameaças à conservação, distribuídos às professoras que visitam o Parque com seus alunos.

As Figuras de 1 a 3 ilustram as estratégias da sala de exposição, estacionamento e painel da floresta que abordam o tema fauna. A Tabela 1 apresenta a relação das espécies abordadas nos diferentes materiais do Programa de Uso Público.



Figura 1. Placas do estacionamento.

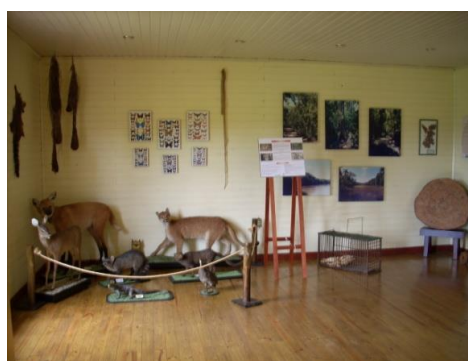


Figura 2. Sala de Exposições.



Figura 3. Painel interpretativo.

Tabela 1. Lista das espécies da fauna do PEPF. Estratégias adotadas: AD= Audiovisual, PLE= Placa do Estacionamento, PI= Painel Interpretativo, EX= Exposição, JG= Jogos F= Folder, RT= Roteiro da Trilha, FNF= Folheto Nossa Fauna.

Espécie/Nome popular	Nome científico	Estratégia adotada
Onça-parda	<i>Puma concolor</i>	AD, PLE, EX, JG, RT, FNF
Jaguaritica	<i>Leopardus pardalis</i>	AD, PLE, PI, JG, F, RT, FNF
Lobo-guará	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	AD, PLE, PI, EX, JG, F, RT, FNF
Mão-pelada	<i>Procyon cancrivorus</i>	PI, EX, JG, RT, FNF
Gato-mourisco	<i>Herpailurus yagouarundi</i>	PLE, EX, JG, RT, FNF
Cachorro-do-mato	<i>Cerdocyon thous</i>	AD, JG
Gato-do-mato	<i>leopardus tigrinus</i>	AD
Tamanduá-mirim	<i>Tamandua tetradactyla</i>	AD, PLE, PI, JG
Veado-catingueiro	<i>Mazama gouazoubira</i>	AD, PLE, PI, EX, JG, FNF
Macaco-prego	<i>Cebus sp</i>	AD, PLE, PI, JG, F, RT, FNF
Paca	<i>Agouti paca</i>	AD, PLE, FNF
Cutia	<i>Dasyprocta aguti</i>	AD, PLE, PI, JG, F, RT, FNF
Coati	<i>Nasua nasua</i>	PLE, JG
Morcego	<i>Myotis nigricans</i>	AD, EX
Gralha-picaça	<i>Cyanocorax chrysops</i>	PLE, RT, FNF
Alma-de-gato	<i>Piaya cayana</i>	PLE
Araponga	<i>Procnias nudicollis</i>	PLE
Tangará-dançarino	<i>Chiroxiphia caudata</i>	PLE
Urubu-rei	<i>Sarcoramphus papa</i>	AD, PLE, JG
Papagaio-verdadeiro	<i>Amazona aestiva</i>	AD, PLE, JG, F, RT, FNF
Jaó	<i>Crypturellus undulatus</i>	AD, PLE, EX, JG
Jacupemba	<i>Penelope superciliaris</i>	AD
Siriema	<i>Cariama cristata</i>	AD, JG, F, RT, FNF
Tucano	<i>Ramphastos toco</i>	AD, JG, RT, FNF
Jararaca-pintada	<i>Bothrops neuwiedi</i>	PLE, AD
Cascavel	<i>Crotalus durissus</i>	AD, EX, JG
Urutu	<i>Bothrops alternatus</i>	AD



Caninana	<i>Spilotes pullatus pullatus</i>	PLE, EX
Jibóia	<i>Boa constrictor</i>	PLE, JG
Cobra dormideira	<i>Dipsas albifrons</i>	EX
Cobra coral	<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	PLE, EX, JG
Teiú	<i>Tupinambis merianae</i>	AD, PLE, EX, JG, RT, FNF
Camaleão	<i>Anolis chrysolepis</i>	AD, PLE
Calango-verde	<i>Ameiva ameiva</i>	AD, PLE, JG
Sapo-martelo	<i>Hyla faber</i>	AD, PLE
Rã-paulistinha	<i>Leptodactylus ocellatus</i>	AD
Sapo-cururu	<i>Bufo paracnemis</i>	AD, PLE, JG
Canivete	<i>Leporinus striatus</i>	EX
Jejú	<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i>	PLE, EX
Cascudo	<i>Hypostomus cf. ancistroides</i>	EX
Tuvira	<i>Gymnotus carapo</i>	EX
Curimatá	<i>Prochilodus lineatus</i>	PLE, EX
Lambari	<i>Astyanax sp</i>	PLE
Traíra	<i>Hoplias malabaricus</i>	PLE
Saguiru	<i>Steindachnerina insculpta</i>	EX

4. CONSIDERAÇÕES

Os diferentes instrumentos interpretativos, educativos e de divulgação do Programa de Uso Público do Parque Estadual de Porto Ferreira oferecem aos visitantes informações e conhecimentos sobre 45 espécies da fauna local, sendo 14 de mamíferos, 10 de aves, 10 de répteis, três de anfíbios e oito de peixes.

As estratégias adotadas para divulgação da importância da conservação da fauna são consideradas também como instrumentos de apoio ao programa de proteção ambiental, uma vez que a caça, a pesca e os atropelamentos são as principais ameaças para diversas espécies, que tem no Parque, o seu habitat natural.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, Ariane et al. Morcegos do Parque Estadual de Porto Ferreira, São Paulo. In: **VII ENCONTRO BRASILEIRO PARA O ESTUDO DE QUIRÓPTEROS**. Abril de 2013. p. 132-134. Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/zofd2nsebkeh31r/VII%20-%20EBEQ.pdf>. Acesso em 15.05.2013.

JACOBI, C.M; FLEURY, L.C; ROCHA, A.C.C.L. Percepção Ambiental em Unidades de Conservação: experiência com diferentes grupos etários no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, Minas Gerais. IN: ENCONTRO DE EXTENSÃO, 2004. 7ª Ed. *Anais do 7º Encontro de Extensão*. Unidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.



Periódico Eletrônico

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

ISSN 1980-0827
Volume 9, Número 3, 2013

Biodiversidade e
Unidades de Conservação



ANAP

MENDES, A. F. et al. A Trilha Interpretativa das Árvores Gigantes do Parque Estadual de Porto Ferreira na modalidade autoguiada. **Rev. Inst. Flor.**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 173-188, dez. 2007.

SOUZA, et al. Projeto Parque na Escola: Educação Ambiental em escolas municipais de Porto Ferreira, Estado de São Paulo. **Rev. Ins. Flor.** v.24, n. 1. p. 35-50. Jun.2012. Disponível em: www.iflorestal.sp.gov.br/publicacoes/revista_if/RIF24-1/p.35-50.pdf

SOUZA, S.A. TABANEZ, M.F. Roteiro Interpretativo da Trilha das Árvores Gigantes: Subsídio ao Programa de Uso Público do Parque Estadual de Porto Ferreira. Porto Ferreira-SP. **IF. Sér. Reg. n.49** p.1-56. Nov.2012. Disponível em: http://www.iflorestal.sp.gov.br/publicacoes/serie_registros/Revistas_completas/IFSR49.pdf.

RODRIGUES, A.L.B. e SOUZA, S.A. Parque Estadual de Porto Ferreira “Nossa Fauna”. **Série Educação Ambiental nº 15**, 17p.

TABANEZ, M. F. et al. **Plano de Manejo do Parque Estadual de Porto Ferreira**. São Paulo: O₂ Estúdio Web, 2003. 1 CD-ROM.